

PROJETO DE EXTENSÃO À COMUNIDADE: Biomedicina em Foco - Um Olhar Ampliado à Saúde

Lidiane de Fátima de Oliveira Souza¹

Felipe Mactavisch da Cruz²

Tatiana de Oliveira Fulco³

Dados de Identificação

Disciplina: Projeto de Extensão à Comunidade - PEC

Período: Oitavo período (com apoio voluntário do sexto período)

Curso: Biomedicina

Objetivos da Ação

- Oportunizar a autogestão da aplicabilidade dos conhecimentos teóricos e práticos assimilados pelos alunos no decorrer do curso de Biomedicina, disseminando-os de forma integrada à alunos da Educação Básica: organização de evento científico institucional;

- Proporcionar acolhimento e instruções de soluções educativas de distintos problemas sociais inerentes à Saúde e Meio Ambiente, gerando aprendizado, conscientização e noções de cidadania para ambos os envolvidos;

- Elaborar artigo científico com base nos resultados e conclusões conceituais desenvolvidos após a prática.

¹ Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UNIFOA), Docente do UGB-FERP

² Doutor em Microbiologia Médica (UFRJ), Docente do UGB-FERP

³ Doutora em Biologia Parasitária (FIOCRUZ), Docente do UGB-FERP

Conteúdos Trabalhados

Autogestão para disseminação de saberes teóricos/práticos sobre os seguintes conteúdos (ênfase em temas cruciais inerentes a realidade dos jovens/adolescentes):

- a. Principais parasitoses da região sul fluminense;
- b. Microbiologia no cotidiano;
- c. Gravidez na adolescência e a prevenção contra as infecções sexualmente transmissíveis;
- d. Fumo: tabagismo e 'vaper';
- e. Anatomia do sistema cardiovascular e patologias associadas;
- f. Auriculoterapia para adolescentes;
- g. Importância do uso de protetor solar no dia a dia.

Procedimentos

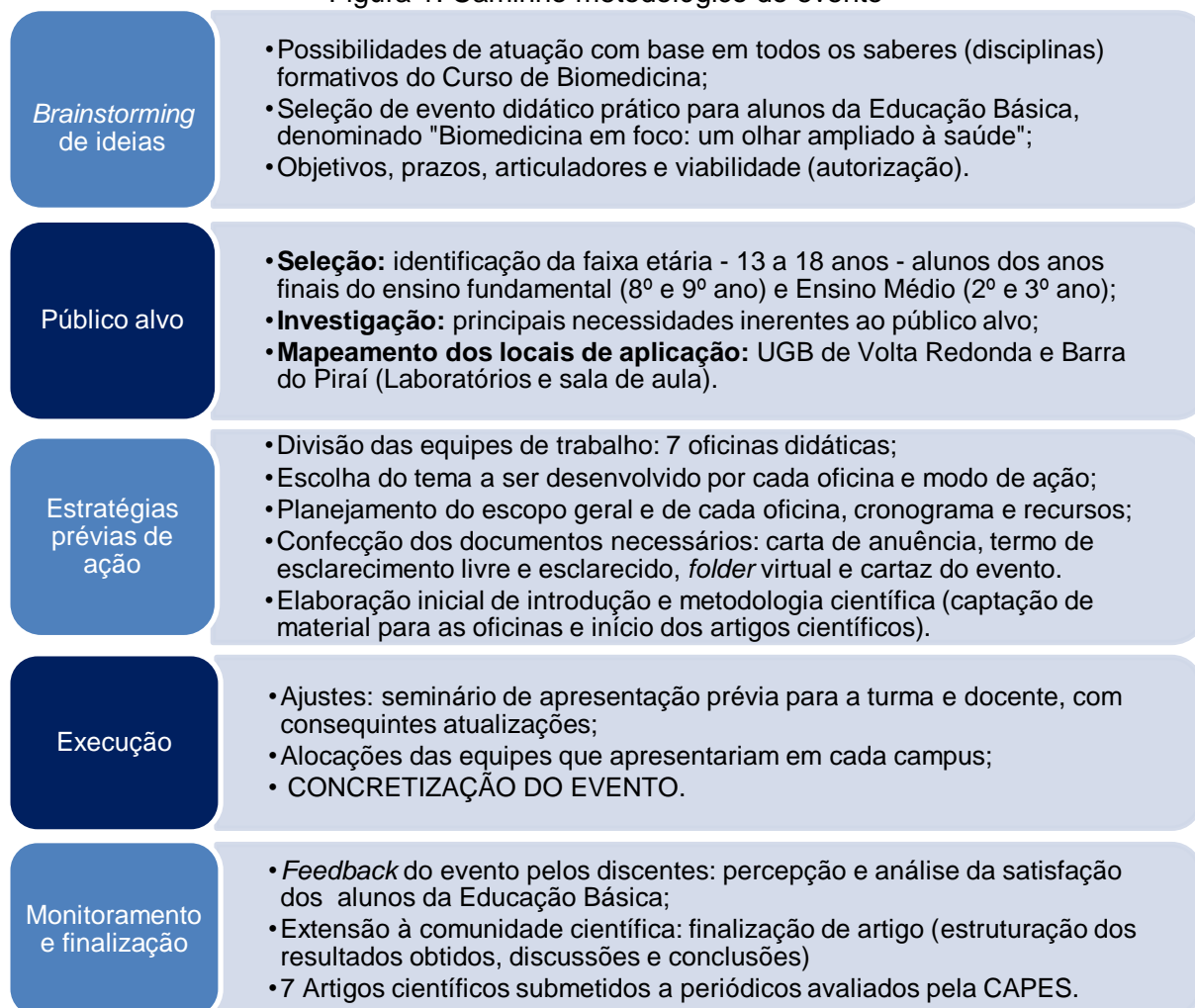
O referido Projeto de Extensão à Comunidade (PEC) denominado "Biomedicina: Um olhar ampliado à saúde", foi idealizado por professores do Curso de Biomedicina e planejado e executado pelos mesmos, junto ao oitavo período do referido curso.

No campus de Barra do Piraí, contou-se ainda com o apoio voluntário de alunos do sexto período do Curso de Biomedicina, que auxiliaram na infraestrutura da recepção, inscrição e condução dos grupos de alunos pelas oficinas em esquema de rodízio para evitar aglomeração.

Ainda no referido campus, numa ação interdisciplinar, o evento teve a participação do Curso de Nutrição e Direito, e demonstração dos espaços físicos dos Cursos de Psicologia, Enfermagem e Educação Física (evidenciando as atividades interdisciplinares que são desenvolvidas com esse último principalmente).

O planejamento do Projeto de Extensão a comunidade em questão, se encontra relatado na figura 1.

Figura 1. Caminho metodológico do evento



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Constituiu o evento "Biomedicina em foco: um olhar ampliado à saúde", um total de sete (7) oficinas didáticas com autogestão das seguintes equipes de discentes + 2 oficinas dos Cursos parceiros convidados:

1. Oficina: Parasitoses: Informação leva a prevenção. Alunos: Ludmila, Marina Morena, Fernanda Condak, Katiane, Nayara e Larissa Oliveira.
2. Oficina: Microbiologia: uma análise do cotidiano. Alunos: Thaís, Alice, Ana Luiza, Amanda, Carina, Isabella, Renata, Mayra, Graziela.

3. Oficina: Gravidez na adolescência e a prevenção contra as IST. Alunos: Priscilla, Larissa Moura, Clariane, Maria Eduarda, Olga, Lucas.
4. Oficina: fumo: parada obrigatória. Alunos: Luciano, Livia, Stephany, Bruna, Miriã, Thaynah.
5. Oficina: Coração em foco: como vai o seu? Alunos: Ana Luísa, Jéssica, Fernanda Guedes, Rayane, Lara, Laís, Thalia e Larissa.
6. Oficina: Aurículo para adolescentes
Alunos: Valéria, Sonia, Patrícia, Daiani, Danieli e Edilson.
7. Oficina: Cuide de sua pele: proteja-se!
Alunos: Beatriz, Kananda, Josyanne, Junior, Sarah e Príncia

Oficinas convidadas:

Direito: Acesso aos direitos básicos no Município de Barra do Pirai.

Nutrição: Avaliação nutricional e componentes básicos de alimentos industrializados.

A concretização do evento ocorreu em datas diferentes nos locais sediados e foi adaptada de acordo com a disponibilidade e estrutura de cada local (figura 2).

Figura 2. Cronograma de execução e articulação dos locais sediados



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Resultados

Concretização do evento

A divulgação oficial do evento ocorreu por meio do cartaz confeccionado pelos alunos do oitavo período de Biomedicina (figura 3), divulgado em redes sociais e enviado, junto com as cartas de anuências, às escolas que aceitaram o convite.

Figura 3. Cartaz do evento do Projeto de Extensão



Fonte: Acervo dos autores. Confeccionado pelos discentes (2022).

Ao final da apresentação foi enviado via online um *folder* virtual explicativo sintetizando os principais saberes sobre cada oficina (Figura 5).

Figura 5. Exemplar de *folder* virtual da oficina “Fumo: parada obrigatória”.

Fumo: *Biomedicina em foco: Um olhar ampliando a saúde*

Parada Obrigatória

Os malefícios do cigarro

Malefícios Bucais

- Alteração na voz
- Boca seca
- Mau hálito
- Gengivas e dentes escuros
- Doenças periodontais
- Câncer bucal
- Problemas bucais

+4.700
Substâncias tóxicas podem ser encontradas no cigarro

Efeito no cérebro
Afeta as partes do cérebro ligadas a cognição, ou seja afeta o aprendizado

20 minutos
É o tempo que leva para que a pressão sanguínea diminua e os batimentos cardíacos e pulsação voltem ao normal

+ 50
É o número de doenças que o cigarro pode causar, entre elas o **CÂNCER**

8 horas
Sem fumar um cigarro, o nível de oxigênio no sangue pode chegar ao de uma pessoa não fumante

Cigarro eletrônico/ Vapor
Causa as mesmas doenças que o cigarro comum e lesões ainda mais graves, como a destruição dos pneumócitos por queimaduras pelo vapor quente combinado com substâncias tóxicas!!

Bruna Azedias, Lívia Nascimento, Luciano Junior, Mirã Domingos, Stephany Tavares, Taynah Oliveira

Centro Universitário Geraldo de Blaser
Fundação Educacional Rosemar Pimentel FERP

Fonte: Acervo dos autores. Confeccionado pelos discentes (2022).

Interação entre os discentes de graduação com os alunos visitantes: percepções e avaliação

O evento ocorreu nos dias 01 e 07 de novembro, no campus de Volta Redonda e Barra do Piraí, respectivamente. No campus de Volta Redonda participaram um total de 129 alunos do Colégio de Aplicação do UGB/FERP; e no campus de Barra do Piraí, foram contabilizados 82 alunos de escolas públicas dos municípios de Barra do Piraí e Valença, conferindo um total de 211 alunos, mais os docentes e monitores que os acompanhavam.

Os alunos manifestaram seu grau de satisfação em cada oficina separadamente, e o total de avaliações consta apresentado na tabela 1.

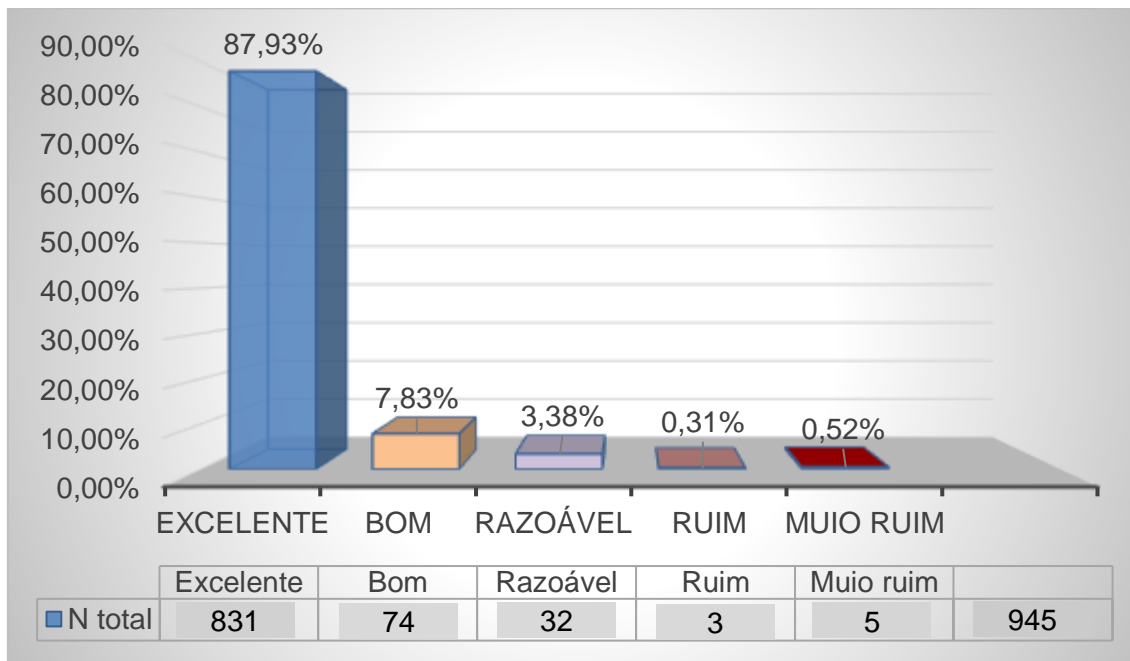
Tabela 1. Avaliação dos alunos nas oficinas didáticas

OFICINA	<i>Excelente</i>	<i>Bom</i>	<i>Razoável</i>	<i>Ruim</i>	<i>Muito Ruim</i>
<i>Coração em foco: como vai o seu?</i>	182	18	7	0	0
<i>Fumo: parada obrigatória!</i>	167	15	7	1	2
<i>Microbiologia: uma análise do cotidiano</i>	181	15	7	1	2
<i>Gravidez e IST</i>	160	11	3	1	1
<i>Câncer de pele: como prevenir?</i>	74	6	2	0	0
<i>Parasitoses: informação leva a prevenção</i>	67	9	6	0	0
<i>Total:</i> (N=945 avaliações)	831	74	32	3	5

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Esses valores totais, do nível de satisfação dos alunos, foram sintetizados em uma análise geral e são expressos em proporção através da representação fracionada em percentual no gráfico 1.

Gráfico1. Grau de satisfação geral dos alunos nas oficinas didáticas



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Os momentos de interação foram apreciados tanto pelos discentes de graduação quanto pelos alunos e seus acompanhantes. Alguns desses momentos são representados pelas imagens das figuras 6 a 12.

Figura 6. Oficina Coração em foco: como vai o seu?
campus Volta Redonda e Barra do Pirai



Fonte: Acervo dos autores (2022).

Figura 7. Oficina Fumo: parada obrigatória
campus Volta Redonda e Barra do Pirai



Fonte: Acervo dos autores (2022).

Figura 8. Oficina Microbiologia: uma análise do cotidiano



Legenda: Meio de cultura (A), placas contendo mão suja (B), mão levemente limpa (C) e mão limpa corretamente (D). Fonte: Acervo dos autores (2022).

Figura 9. Oficina Gravidez na adolescência e IST:
campus Volta Redonda e Barra do Pirai



Fonte: Acervo dos autores (2022).

Figura 10. Oficina Câncer de pele: como prevenir?



Fonte: Acervo dos autores (2022).

Figura 11. Oficina Parasitoses: informação leva a prevenção



Fonte: Acervo dos autores (2022).

Figura 12. Oficina Aurículo para adolescentes



Fonte: Acervo dos autores (2022).

A interação oportunizada pelo Projeto de Extensão à Comunidade “Biomedicina em foco: um olhar ampliado à saúde, oportunizou uma articulação entre discentes da graduação com alunos da Educação Básica, onde os primeiros puderam efetuar uma autogestão dos saberes assimilados no decorrer do Curso de Biomedicina, disseminando-os para os segundos agentes do processo.

Os discentes que ministraram as oficinas manifestaram satisfação ao acolher os alunos da Educação Básica, e a troca de saberes, efetuada de modo adaptado para a faixa etária escolhida, ocorreu de modo tranquilo e interativo.

Da outra parte os alunos da Educação Básica a todo momento se mostraram “encantados” pela estrutura laboratorial distinta da realidade em que estão inseridos (principalmente os alunos oriundos da rede pública de ensino). O interesse e curiosidade dos mesmos foi um fator evidente através das atividades diferenciadas em ambientes laboratoriais que foram propostas, motivando os alunos a terem uma experiência interativa e dinâmica. Junior, Alves, Barbosa (2020) alegam que esse tipo de evento é de grande importância, pois permitem uma experiência prática, fora de sala de aula habitual, onde os estudantes podem associar seus saberes teóricos com a prática de problemas do cotidiano, muitas vezes passados despercebidos.

Sobre a importância de projetos como este, alega Fiocruz (2015) que relata que o envolvimento da comunidade e estudantes nessas iniciativas que envolvem cunho social e de conscientização, se mostra como crucial para auxiliar na construção da cidadania, uma vez que podem ser discutidas soluções para essas temáticas e situações-problemas.

Desta forma, anseia-se que, outras oportunidades de Projetos de Extensão à Comunidade com esse perfil sejam concretizadas, visando despertar o interesse dos alunos e contribuindo tanto no seu processo de aprendizagem e consequente rendimento escolar, quanto no aspecto social formativo ao disseminar os saberes assimilados em sua realidade.

Os projetos de extensão, um trabalho interdisciplinar que multiplica os conhecimentos adquiridos nas universidades para a sociedade, tem a capacidade de promover uma conduta reflexiva, problematizadora e investigativa. Ademais, tem também, uma grande importância em fornecer informações sobre as formas de

ingresso à universidade e dos cursos superiores à comunidade escolar, contribuindo para desvendar aptidões (DAVI; AGUIAR; MAMEDE, 2017).

A Lei que rege as diretrizes e bases da educação nacional - Lei nº 9.394, de 1996, conceitua em seu primeiro artigo, que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, 1996). Desse parâmetro a necessidade de expandir os saberes construídos em torno da ciência desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior com a Educação Básica como forma tanto de compartilhar conceitos cruciais, quanto de despertar o interesse científico dos alunos, agregando valor ao seu processo formativo, como preconiza a referida legislação.

Portanto, ao aproximar as duas realidades do ensino superior com a Educação Básica agrega-se valor ao processo formativo de ambas. Ao final de todo o processo cada equipe elaborou seu artigo científico que constituiu um relato de experiência de suas oficinas, os quais foram submetidos à revistas científicas com ‘qualis’ avaliado pela CAPES.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília: Distrito Federal. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> . Acesso em: 05 Jan. 2022.

DAVI, Eliza Vieira, AGUIAR, Livia Mendonça de, MAMEDE, Carla Cristine Neves. **Feira de ciências agrárias de Monte Carmelo: relato de experiência de um projeto de extensão universitária com alunos do ensino médio.** 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/6806/4434>>. Acesso em: 06 Dez. 2022.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. **Múmia do período pós-colonial ajuda a solucionar impasse sobre doenças.** Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz. 2015. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=2281&sid=32&tpl=printerview>> Acesso em: 08 Jan. 2022.

JUNIOR, Francisco, ALVES, Thiago, BARBOSA, Vanessa. **Ascaridíase, himenolepiase, Amebíase e Giardíase: uma atualização.** Educ. Ci. e Saúde, v. 7, n. 1, p. 234-250, jan./jun., 2020.